



Cartilha prática de como organizar um

MUTIRÃO AGROFLORESTAL



**O mutirão é mais que um dia de ação.
É a tecnologia ancestral da cooperação, o encontro de
mãos, saberes e fazeres que se põem a trabalhar juntos.**

**A palavra vem do guarani potiron - por as mãos na
obra - e carrega o eco dos povos que já sabiam: a terra
só floresce quando nos sentimos parte dela e dela
cuidamos coletivamente.**

**Nesta cartilha, celebramos esse gesto antigo — o
mutirão como prática de cuidado mútuo, regeneração e
pertencimento — e convidamos cada pessoa, cada sítio,
cada iniciativa, a tecer sua própria rede de cuidado e
ação em seu território.**



SUMÁRIO

1. Como organizamos um mutirão 1,2,3,4,5

2. O dia do mutirão 6,7

3. O cuidado coletivo 8

4. O registro como memória viva 9

5. Depoimentos 10

6. O que faz o mutirão ser Rebrota 11

7. Fechamento 12, 13

COMO ORGANIZAMOS UM MUTIRÃO

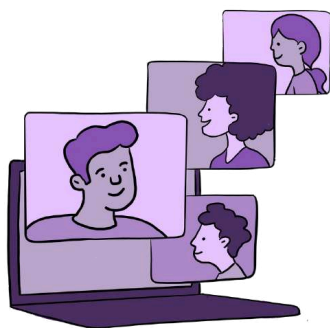
PLANEJAMENTO PRÉVIO



AGENDA

No início de cada semestre do ano montamos uma agenda, assim tanto os anfitriões como os participantes já podem se programar.

Buscamos uma constância na lógica das datas, como por exemplo: o último fim de semana de cada mês.



REUNIÃO PRÉ-MUTIRÃO

Duas semanas antes do mutirão, realizamos uma reunião on line de planejamento e organização. Juntos vamos cobrindo todos os pontos necessários para o mutirão acontecer e os participantes já vão se alocando nas atividades existentes. Tudo isso é registrada em uma ata de reuniões com o link do documento para acesso de todos no grupo de WhatsApp da Rede

TÓPICOS ABORDADOS NA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO



**Algumas funções são essenciais
para que o mutirão flua
harmonicamente...**

FUNÇÕES ESSENCIAIS

Compartilhar os bastidores dos preparos da área, lembrar os participantes de se inscreverem no formulário de inscrição, reforçar o convite, são algumas estratégias de mobilização



MOBILIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO NA COZINHA

No dia do mutirão, várias tarefas acontecem ao mesmo tempo: Preparo de canteiros, plantio de mudas e muito mais. Quando cada atividade conta com um monitor para orientar e tirar dúvidas, o trabalho flui com mais eficiência e a troca de saberes se torna parte viva do processo.



MONITORIA DAS TAREFAS EM CAMPO

DATA

IDENTIFICAÇÃO
DA REDE

CHAMADA PARA
INSCRIÇÃO NO
FORMULÁRIO

LOCAL



Exemplo de cartaz de divulgação



Exemplo de material
de mobilização e
organização da
cozinha



Acolher as crianças é parte essencial do dia para garantir que elas se sintam bem-vindas e incluídas nas atividades. E quando alguém se dispõe a ficar um tempo de olho nelas, mães e pais podem se envolver nas tarefas com mais tranquilidade. Assim, o mutirão cresce como um lugar onde todas as idades têm espaço para aprender, brincar e contribuir.

ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS

Registrar o mutirão em fotos também é parte do trabalho.

Quando possível é feita a postagem no stories do instagram da rebrota e assim divulgamos as ações e inspiramos mais pessoas a se somar.



REGISTRO EM FOTOS



Muito utilizado na agricultura, funciona como um diário onde se registra em detalhes todas as atividades de manejo.

Nós registramos também quem esteve presente, o cardápio do dia, as atividades com crianças, etc.

CADERNO DE CAMPO

O DIA DO MUTIRÃO



CHEGADA E ACOLHIDA

Depois da acolhida, nos dividimos em grupos e seguimos para o campo. Cada grupo assume uma tarefa, orientado por quem já tem mais experiência naquela atividade.

De manhã cedo, as pessoas vão chegando aos poucos, se organizando, tomando um café e colocando a conversa em dia. Esse é o momento de reencontros, boas-vindas e alinhamentos iniciais sobre o que será feito no dia.



ATIVIDADES EM CAMPO



À tarde, o ritmo desacelera e o foco se volta para o convívio para fortalecer laços e celebrar o dia. Seja em volta da fogueira, ou numa roda de música ou capoeira. Esses momentos são parte essencial do mutirão, pois alimentam o sentido de comunidade.

ATIVIDADE DE CONVÍVIO E FECHAMENTO

O CUIDADO COLETIVO

O cuidado é uma responsabilidade coletiva dentro do mutirão. Preparar a alimentação, acolher as crianças, garantir que todas as pessoas possam participar de forma equilibrada.

Tudo isso precisa ser pensado e dividido entre o grupo. Essas tarefas não devem recair apenas sobre as mulheres, mas ser compreendidas como parte essencial do funcionamento do mutirão.

Quando o cuidado é compartilhado, o trabalho flui melhor, as relações se fortalecem e o espaço se torna realmente inclusivo e justo para todos.



Em uma edição do mutirão, organizamos uma mesa com papel, canetas e algumas perguntas-guia. Ao longo do dia, as pessoas puderam escrever suas respostas e “plantá-las” em um vaso, como forma simbólica de compartilhar suas vivências.



O que me motiva a voltar nos mutirões é a coletividade. Sei que vou encontrar uma comunidade reunida para um objetivo maior.



Pra mim o aprendizado mais importante que tive participando dos mutirões, é a humildade perante a natureza e toda sua sabedoria



Sempre aprendo algo novo, seja nas conversas ou nas atividades práticas em campo.



O que faz um mutirão ser REBROTA

Na Rede Rebrotas Agroflorestal, tudo acontece por autogestão. Os mutirões só acontecem porque as pessoas do coletivo se articulam, se comunicam e colocam a mão na massa juntas.

Os encontros acontecem em sítios de pessoas que participam ativamente da Rede, fortalecendo laços de reciprocidade: quem recebe o mutirão é também quem oferta sua presença e energia nos mutirões dos outros.

Mais do que resolver tarefas pontuais, os mutirões são espaços de aprendizado coletivo, troca de saberes e fortalecimento da rede agroflorestal da região.

Cada encontro é uma escola, onde se compartilham técnicas, experiências e saberes.

O cuidado é um valor essencial.

Cuidar da comida, da louça, das crianças, do ritmo do dia.

Tudo isso faz parte do mutirão.

Cada pessoa é responsável por zelar pelo bem-estar coletivo e pelo ambiente que se constrói ali.

Assim, um mutirão Rebrotas não é apenas um dia de trabalho na terra, mas um exercício de convivência, autonomia e regeneração do solo e das relações.





Esta cartilha nasceu da parceria entre a ASSOPIO – Associação Agroflorestal Solo Vivo e a Rebrotas – Rede Agroflorestal, como parte das ações do Projeto Solo Vivo, realizado com apoio do Fundo Casa Socioambiental.

A Rebrotas é formada por pessoas que se organizam coletivamente em torno de práticas agroflorestais, a partir de metodologias que incentivam a troca de saberes e o fortalecimento comunitário.

No ciclo de 2025, o Projeto Solo Vivo deu suporte à implantação dos sistemas agroflorestais por meio do fornecimento de mudas de espécies nativas e do acompanhamento técnico aos sítios que receberam mutirões.

Esta publicação reúne parte desses aprendizados e experiências, compartilhando o modo como a rede tem construído, de forma colaborativa, caminhos de cuidado com a terra e com as relações. Que esta cartilha inspire outras comunidades a se fortalecerem por meio da cooperação e da agrofloresta.



FICHA TÉCNICA

Realização: ASSOVIIO – Associação Agroflorestal Solo Vivo

Parceria: Rebrotar – Rede Agroflorestal

Apoio: Teia da Sociobiodiversidade, uma iniciativa do Fundo Casa Socioambiental em parceria com Fundo Socioambiental CAIXA

Ilustração da capa: Lara de limas

Design, diagramação e ilustrações: Renata Siegmann

Produção: Cláudia Rocha

Fotografias: Thiago Peruzzo

São Pedro de Alcântara – SC | 2025

Acompanhe nossas redes sociais:

@rebrotaredeagroflorestal

www.assovio.org